



Ata da Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Avelar de 28 de dezembro de 2021

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Avelar, sita na Rua do Fetal, número 127, 3240-318, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Avelar, legalmente convocada.-----

Estiveram presentes os nove membros que a compõem: a Presidente, Dina Maria Caseiro Henriques Rosa; o Primeiro Secretário, Mário Jorge Louro Medeiros; a Segunda Secretária, Carla Sandra Martins Fernandes; os Deputados Maria Manuela Mendes Rosa Marques, José Paulo Freitas Antunes, Carlos Manuel da Rocha Rosa, Jorge Humberto da Silva Gomes, Maria Fernanda Ferreira Franco e João Carlos Gaspar Simões.-----

Por parte da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Fernando Inácio Pires Medeiros, o Secretário, Pedro Miguel Caetano Silva e a Tesoureira, Maria Armanda Marques Dias.-----

Posto isto, a Presidente da Mesa deu início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1- Leitura do expediente;-----
- 2- Outros assuntos de interesse da Freguesia de Avelar.-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

- 1- Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Avelar para o quadriénio 2021-2025;-----
- 2- Apreciar informação a prestar pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia;-----
- 3- Apreciar e aprovar proposta que suporta a delegação de competências do Município de Ansião na Junta de Freguesia de Avelar, conforme impacto produzido nas reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, de 13 e de 20 de dezembro, respetivamente:-----
 - 3.1- Auto de transferência de recursos nos termos do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril;-----
 - 3.2- Contrato interadministrativo de base quadrienal no domínio da execução da prestação de serviços de atendimento aos cidadãos, por meio do Balcão de Atendimento Municipal descentralizado, instalado na Junta de Freguesia de Avelar;-----
 - 3.3- Contrato interadministrativo de base anual, para realização de obras de investimento no território da freguesia de Avelar;-----
- 4- Apresentar, apreciar e aprovar os documentos previsionais para 2022;---
- 5- Apresentar, apreciar e aprovar o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Avelar;-----



6- Outros assuntos.-----

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente de Mesa agradeceu a presença de todos, desejando a continuação de Boas Festas aos presentes, lendo de seguida a convocatória. No primeiro ponto, leitura do expediente, a Presidente da Mesa deu conta da receção de um postal digital de boas festas, o qual lhe foi dirigido pela Junta de Freguesia de Avelar e ainda de dois convites, um por parte da Junta de Freguesia de Avelar, relativo à sessão comemorativa dos 800 anos da atribuição da Carta de Foro ao Avelar, e outro do Sr. Engenheiro e Professor António Rosa Nunes Pais, para a sessão de apresentação do livro “Avelar A Minha Terra”, de sua autoria.-----

A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao segundo ponto, tendo-se inscrito a deputada Maria Manuela Mendes Rosa Marques, a qual começou por referir-se à ata da Assembleia de Junta do dia 13 de setembro de 2021, pelo facto de a mesma não ter sido aprovada em minuta, pelo que a mesma deveria ter sido lida e aprovada.-----

De seguida, abordou a questão da intervenção em curso no âmbito do PAMUS, mais concretamente no que concerne ao corte das árvores, questionando o executivo acerca dos critérios usados, uma vez que tem verificado que algumas árvores situadas dentro dos estacionamento, estão também elas a ser cortadas.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual começou por cumprimentar todos os presentes, congratulando-se pelo facto da primeira sessão da Assembleia de Junta de Freguesia ter corrido muito bem, sendo um indicador de que todos os membros, acima de tudo, estão “alinhados” para o bem da freguesia.-----

Respondendo à deputada Maria Manuela Mendes Rosa Marques, referiu que a questão das atas é da competência e responsabilidade da Assembleia. A Presidente da Mesa referiu que esta estava quase ultimada e, assim que estiver em sua posse, a enviaria aos deputados do anterior mandato para que está fosse retificada e aprovada.-----

Relativamente ao corte das árvores, explicou que o critério é o da mobilidade nos passeios, sendo que se procedeu ao corte de duas árvores que se encontravam no espaço do estacionamento, devido a um pedido dirigido à Junta, proveniente de alguns moradores e acerca do qual se deu o devido conhecimento à Câmara Municipal de Ansião (CMA).-----

Referiu, ainda, que existem exceções, havendo ruas que não estão contempladas pelo PAMUS e, por estarem já sinalizadas algumas situações, a pedido dos moradores, também aí se procedeu ao corte de árvores.-----

Concluiu reforçando que a regra é a de remover as árvores situadas nos



passeios, havendo, no entanto, algumas exceções, e que a árvores cortadas serão totalmente substituídas por outras que melhor se adaptem ao meio urbano, remetendo para o ponto dois do período da ordem do dia, uma explicação mais pormenorizada relativa a esta questão.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM

A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao primeiro ponto do período da ordem do dia, tendo-se inscrito os deputados Mário Jorge Louro Medeiros e Maria Manuela Mendes Rosa Marques.-----

O deputado Mário Jorge Louro Medeiros usou da palavra para dar conta que o n.º 2 e n.º 5 do artigo 39.º, fazem menção ao secretário no singular, e que, havendo dois secretários, devia concretizar a qual dos dois se refere, ou então substituir-se as ditas menções por “os secretários”.-----

De seguida, a deputada Maria Manuela Mendes Rosa Marques apresentou uma proposta de alteração ao Regimento, a qual segue em anexo à presente ata, com a introdução de novos artigos e a reorganização de outros, tendo a mesma lido o teor das referidas alterações.-----

O Presidente do Executivo, autorizado pela Presidente da Mesa da Assembleia, fez notar que o artigo 15.º-A, agora acrescentado, colide com o funcionamento da Junta, ficando definido que o protocolo consiste no aviso de receção postal assinado, ou resposta ao e-mail com a confirmação de receção do mesmo.-----

Posta à votação, a proposta de alteração ao Regimento, a mesma foi aprovada com OITO votos a favor e UMA abstenção.-----

Posto à votação o Regimento com a nova redação, o mesmo foi aprovado com OITO votos a favor e UMA abstenção.-----

O deputado Mário Medeiros explicou que a sua abstenção, quer na votação da proposta de alteração e subsequentemente na votação da nova redação do Regimento, deve-se ao facto de as ditas alterações terem sido apresentadas no momento da abertura deste ponto da ordem de trabalhos, pelo que, não teve possibilidade de apreciar e analisar devidamente as alterações propostas. Ainda assim reconheceu e elogiou o trabalho e a dedicação da deputada Manuela Marques.-----

PONTO DOIS

A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao segundo ponto do período da ordem do dia, dando a palavra ao Presidente do Executivo.-----

O Presidente do Executivo começou por fazer uma abordagem relativa à modalidade em que estão a ser fornecidos dos documentos de suporte às reuniões da Assembleia de Junta, levantando a hipótese de, no futuro, os mesmos serem somente disponibilizados em formato digital.-----

Relativamente às reuniões da Junta Freguesia, destacou alguns dos



assuntos tratados nas reuniões dos passados dias 29 de outubro e 20 de dezembro, mais concretamente: as obras que se encontram em curso na freguesia, as atividades/iniciativas que estão programadas em plano; o protocolo com a ASCENDI que visa a limpeza da Ribeira da Rapoula e a intervenção na passagem sob o IC8; o impacto da COVID19 na freguesia; o correio recepcionado vindo da ANAFRE; a apreciação da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal - análise dos documentos provisionais e os investimentos previstos na nossa freguesia; análise das intervenções no âmbito do PAMUS – o corte de árvores e seus motivos; a abertura da rua de ligação entre a Rua da Rapoula e o Mercado, identificando os impedimentos; a continuidade do projeto Nós e Avós; a ratificação da organização das comemorações do 507.º Aniversário do Foral Manuelino e do 800.º Aniversário da Carta de Aforamento Afonsina; a apresentação do livro “O Meu Avelar” do Professor e Engenheiro António Pais - aquisição de vinte e cinco exemplares do referido livro, destinados a oferecer também aos deputados da Assembleia de Freguesia de Avelar; antecipação da realização do mercado para o dia 24 de dezembro; reunião de condomínio do apartamento da Rua da Galharda, a qual permitiu uma atualização e tomada de conhecimento dos compromissos que cabem à Junta de Freguesia; protocolo celebrado com a ETP Sicó com vista a um estágio de onze semanas para um aluno do 3.º Ano do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; análise dos vários pedidos feitos à CMA, nomeadamente a situação do Centro de Saúde de Avelar; a instalação de dois contentores para depósito de monos; várias questões relacionadas com a sinalização de trânsito e algumas tampas de saneamento em mau estado ou desniveladas; a necessidade urgente de uma intervenção por parte da APIN na reabilitação da rede de abastecimento de água; reuniões de apresentação de contributos para o Orçamento Municipal, solicitando a requalificação da Rua das Flores e envolvente ao Pelourinho, a ligação da Rua da Rapoula à Praça Elvira Rego, a pavimentação da Rua Etelvina Fino e da Rua das Levegadas; construção de uma pista de Pump Track e de um novo campo de ténis; a requalificação dos WC públicos instalado da Praça Costa Rego; a exigência urgente perante a APIN para a remodelação e requalificação da rede de abastecimento de água; providenciar pela limpeza da Ribeira da Rapoula até ao açude para posterior estudo de criação de um espelho de água e zona de lazer; a instalação de paragens e abrigos de passageiros de apoio aos estudantes da ETP Sicó; construção de passeios na Rua de Coimbra e na Rua Rosa Falcão; os procedimentos para passagem dos terrenos da Leca para domínio público do Município e a promoção, em articulação com a Junta de Freguesia de Avelar, de um concurso de ideias para a utilização pública dos ditos terrenos; rever o modelo de participação



do Município na limpeza e manutenção dos caminhos rurais e florestais; encerramento do Contrato Interadministrativo 2021, do qual resultou na beneficiação de diversos arruamentos na freguesia, nomeadamente na Rua Maestro Mário Rosa, zona envolvente à Praça Elvira Barata e na Rua Dr. José Emídio Medeiros; apreciação dos documentos a aprovar em Assembleia de Freguesia – mapa de pessoal; delegação de competências; estratégia local de habitação – necessidades da freguesia de Avelar; representação da Junta de Freguesia no Conselho Municipal da Cultura; apreciação e validação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional da Adilcan; análise do regulamento do Cemitério de Avelar; ratificação da decisão para a aquisição de prendas de Natal destinadas às crianças e alunos do Centro Escolar de Avelar e Fundação Nossa Senhora da Guia; análise do pedido de apoio por parte da Associação O Ninho da Mariazinha, tendo sido atribuído um donativo excecional de 250,00€.

Como foi referido no terceiro parágrafo deste ponto, todos estes assuntos estão devidamente explanados nas atas da Junta de Freguesia dos dias 29 de outubro e 20 de dezembro de 2021, as quais estão arquivadas na Sede da junta de Freguesia.

A deputada Manuela Marques pediu a palavra para perguntar quem é o representante do executivo no Conselho Municipal da Cultura, ao que o Presidente informou que foi deliberado que a Junta de Freguesia se fará representar pelo seu Presidente.

O deputado Carlos Manuel da Rocha Rosa pediu a palavra para dirigir os parabéns ao executivo pela forma em que são apresentados os documentos, evitando assim muitos pedidos de esclarecimentos

PONTO TRÊS

A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao terceiro ponto do período da ordem do dia, dando a palavra ao Presidente do Executivo.

O Presidente da Junta de Freguesia começou por referir o impacto que o chumbo do Orçamento Municipal (OM) tem nos compromissos a assumir pela Junta de Freguesia, sendo o orçamento elaborado e hoje apresentado, provisional, não produzindo efeitos enquanto o OM não for aprovado.

Realçou a sua postura nas Assembleias Municipais, onde sempre pugnou pela viabilidade dos orçamentos, achando que todos deveriam agir em conjunto para bem do concelho, e que a não aprovação do OM, tem um impacto bastante negativo, quer no trabalho das juntas de freguesia, quer no normal funcionamento das associações.

Salientou que o efeito da eventual aprovação dos documentos ora apresentados, fica condicionado à também aprovação do OM, que caso não venha a acontecer, haverá necessidade de convocar uma Assembleia de Freguesia extraordinária, para a revisão/retificação dos referidos



documentos.-----

Fez notar que o aumento as verbas atribuídas à Freguesia de Avelar, resulta da alteração dos critérios usados pela Câmara Municipal de Ansião, mais concretamente no indicador da densidade populacional.-----

Relativamente aos transportes escolares, não há qualquer verba atribuída pelo facto de, na nossa freguesia, não se sentir essa necessidade, uma vez que os alunos deslocam-se para a escola a pé ou são transportados pelos seus familiares em viatura própria.-----

Explicou que, por via do Contrato Interadministrativo, verifica-se uma diminuição dos montantes a transferir, devendo-se o mesmo aos resultados apurados nos CENSOS 21, que indicam um decréscimo da população.-----

O Presidente do Executivo passou então à apresentação das minutas dos contratos, realçando mais uma vez, que os efeitos da sua aprovação, ficarão condicionadas à aprovação do Orçamento Municipal, e relativamente ao ponto 3.2. “Contrato Interadministrativo” de base quadrienal, não existe ainda delegação de competências, mas será muito provável que venha a acontecer pelo que é de todo pertinente aprovar desde já este contrato.-----

O deputado Carlos Rosa pediu a palavra para apresentar uma moção laborada pelos deputados do Partido Socialista, a qual segue em anexo à presente ata, dirigida à Assembleia Municipal de Ansião, referente à questão da não aprovação do OM.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a entrada da moção, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Leu em voz alta o teor da moção e, posta à votação, foi aprovada por unanimidade e subscrita pelos restantes deputados da Assembleia de Freguesia de Avelar.-----

Posto isto, a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que o ponto 3 do período da ordem do dia fosse votado em bloco, o que foi aceite por todos os deputados.-----

Posta à votação em bloco, foram aprovados por unanimidade os documentos propostos, com a consciência de que, os efeitos da sua aprovação, estariam condicionados à aprovação do OM.-----

Estando presente, o Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Ansião, António José Domingos, solicitou à Presidente da Mesa da Assembleia o uso da palavra, pedido este aceite.-----

Usou então da palavra para esclarecer os presentes que, caso não haja OM, os documentos agora aprovados em Assembleia de Freguesia, serão postos em prática, mas com base nos valores do OM de 2021.-----



PONTO QUATRO

Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual começou por referir-se à nota de introdução da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, realçando o apontamento histórico de maior dimensão, identificando e caracterizando, de uma forma mais rica e interessante, a nossa freguesia.-----

Esclareceu que os valores constantes nos documentos provisionais para 2022 estariam condicionados, não só à aprovação do Orçamento Municipal, mas também à aprovação do Orçamento Geral do Estado.-----

Destacou na rubrica do Enquadramento Social – CENSOS 21 – a perda de população, sendo que 25% da população tem mais de 65 anos e 1/5 tem menos de 18 anos, alertando para a notória perda da população, referindo que todos nós temos o dever de tomar iniciativas para inverter a situação, é uma situação grave e preocupante que carece de forte análise por parte da Câmara Municipal de Ansião e da tutela.-----

Em nota prévia, fez notar que os documentos provisionais ora apresentados, foram elaborados com base na estratégia de contenção de despesa, do cumprimento com os prazos médios de pagamentos a fornecedores e o cumprimento da LCPA - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.-----

Referiu que a missão da Junta de Freguesia, tem como linha estratégica a prestação de serviços à população e a melhoria das condições de vida dos seus fregueses, através de um serviço público isento, imparcial e justos, com recurso a métodos inovadores e eficazes.-----

Os principais objetivos estratégicos são a gestão da atividade autárquica; a gestão administrativa e financeira; a gestão do cemitério e do mercado municipal; regulamentação de procedimentos de apoio à atividade da Junta; gestão e dinamização de atividades e eventos culturais; limpeza e manutenção de vias públicas e espaços ajardinados; apoio às associações e serviços no âmbito da ação social e da educação.-----

Tais objetivos assentam em determinados eixos de atuação que são: infraestruturas e conservação de espaços públicos; meio ambiente; educação e formação; ação social; desporto, cultura e tempos livres; organização administrativa, financeira e recursos humanos.-----

No âmbito do PAMUS, deu conta que a Junta de Freguesia conseguiu garantir a inscrição no Orçamento Municipal de uma verba que ascende a 1,19 milhões de euros e, ainda neste contexto, explicou que o corte dos plátanos, tem sido uma decisão difícil de tomar, mas na realidade estas árvores, que não são adequadas ao meio urbano onde se encontram, estão a causar graves problemas tais como: obstrução da passagem de pessoas



pelos passeios, bem como de cadeiras de rodas e carros de bebés; deterioração de passeios e muros, pois as suas raízes interferem com as condutas pluviais e de abastecimento de água e esgotos, originando roturas com alguma frequência. Na primavera e verão, as suas copas interferem com a iluminação pública e linhas de fornecimento de eletricidade e comunicações.-----

Apresentou os investimentos a realizar ainda no âmbito do PAMUS, a saber: a reabilitação dos passeios na Av. 25 de abril, Av. Das 5 Vilas, Av. José Augusto Medeiros, Rua do Santo Velho, Rua 12 de novembro, Rua dos Correios, Rua da Sociedade Filarmónica Avelarense e Rua do Fetal, com uma dotação de mais de 60.000,00 euros, a construção de passeios da Rua de Coimbra, com uma dotação de 362.000,00 euros, também na Rua Dr. Rosa Falcão com 221.000,00 euros.-----

Está também prevista uma intervenção na zona envolvente ao Pelourinho, com financiamento já definido de 80.000,00 euros, proveniente do Orçamento Municipal a aprovar, e indefinido de 15.000,00 euros, proveniente do saldo de gerência da Câmara Municipal, e ainda a requalificação pedonal da parte da Rua das Flores que liga a Rua Nova à Rua da Vila, a qual terá impacto no largo que confronta com a recentemente identificada Casa da Câmara do antigo concelho de Avelar, a qual será concretizada em momento posterior à aquisição do referido imóvel, cujas negociações estão já a decorrer.-----

No âmbito da reabilitação urbana (ARU), estão previstos investimentos na ARU de Avelar e na ARU da Rapoula, a criar sob proposta da Junta de Freguesia, com uma verba de 15.000,00 euros por ano, com vista à requalificação dos edifícios com ameaça de derrocada e representem perigo eminente para pessoas e bens.-----

Referiu alguns investimentos previstos para a freguesia de Avelar, mais concretamente no Barreiro da Leca, estando referenciada no Orçamento Municipal, uma verba indefinida de 25.000,00 euros; no imóvel destinado ao Museu Têxtil, está previsto um arranjo exterior, se bem que o projeto do Museu não consta no Orçamento Municipal, facto que foi prontamente denunciado na última Assembleia Municipal; a infraestruturação pavimentação da ligação entre a Rua da Rapoula e a Praça do Mercado, com uma verba indefinida de 225.000,00 euros e definida de 25.000,00 euros; e ainda uma intervenção que visa o melhoramento da zona envolvente aos campos de ténis com uma rubrica dotada de 5.000,00 euros.

O Orçamento Municipal prevê também uma transferência de 25.000,00 euros, destinada a obras de beneficiação da Escola nº 2 de Avelar.-----

Está ainda prevista uma rubrica de 5.000,00 euros para limpeza de galerias ripícolas, cuja necessidade se tem revelado pelas inundações



ocorridas em épocas de muita chuva.-----

Irá proceder-se à substituição total das luminárias por sistema de LED, com uma dotação a rondar os 120.000,00 euros.-----

Relativamente às transferências no âmbito da Lei das Finanças Locais inscritas no Orçamento Geral do Estado, estava prevista para a Freguesia de Avelar uma transferência de 57.721,00 euros, mas dada a recente não aprovação do referido documento, e por precaução, a Junta de Freguesia dotou esta verba, a título de previsão, com o montante de 44.986,00 euros, na convicção de que no futuro se possa reforçar esta verba com mais 12.735,00 euros.-----

Passando ao tema das infraestruturas e conservação de espaços públicos, já foi referida a intervenção no espaço envolvente ao pelourinho – Largo 12 de Novembro – e artérias circundantes, a qual se traduz pelo reposicionamento do monumento para um local mais dignificante, bem como pela requalificação da zona pedonal da Rua das Flores.-----

Em relação ao Mercado Municipal, deu conta que a intervenção no 1.º piso do edifício, encontra-se concluída, resultando do investimento de 100.000,00 euros, por via da candidatura aprovada no âmbito do PDR 2020, sendo que a inauguração estará para breve, pretendendo-se dinamizar aquele espaço em articulação com o Município e as Terras de Sicó, através da promoção de “Feiras de Produtos da Terra” e “Mostras de Artesanato e Pintura”, promovendo também, por esta via, a Vila de Avelar, através da implementação de um plano de apoio ao turismo.-----

O Cemitério continuará a ter a melhor atenção, com uma verba orçamentada de 1.000,00 euros, para garantir a suas limpeza e manutenção.-----

Deu conta que a Câmara Municipal, no âmbito da delegação de competências – Contrato Interadministrativo - tem inscrita nas Grandes Opções do Plano, uma verba de 14.463,47 euros, verba essa que permitirá dar continuidade à beneficiação de bermas e valetas, a construção de passeios e a requalificação de canteiros, nomeadamente na Rua da Baiúca, na Av. 25 de abril e na Rua do Serrado.-----

No que respeita aos fontanários, dado o seu valor histórico e patrimonial, vão ser alvo de um intervenção geral de limpeza de forma que fiquem preservados, mantendo assim viva a memória da importante função que em tempos tiveram, não sendo contudo possível ligá-los à rede pública de fornecimento de água.-----

A passagem no túnel sob o IC8 (junto ao estaleiro da ascendi) será alvo de intervenção, com a subida da sua cota e a construção de uma caixa de drenagem que evite a acumulação de água que se tem verificado há anos.

Na questão do meio ambiente, o Presidente do Executivo realçou a intenção



de promover um concurso de ideias e soluções para os terrenos da Leca, cuja passagem para domínio o domínio público, se prevê para breve.-----

No âmbito da ação social, referiu que o apoio social aos mais carenciados e à população sénior, continuará a ser uma das prioridades do executivo, dando seguimento às parcerias já estabelecidas, pretendendo neste mandato criar e comemorar o “Dia dos Avós” ou “Idade Maior”, dinamizar o acompanhamento dos idosos mais isolados pela GNR - Guarda Nacional Republicana, com a realização de sessões de esclarecimento que se achem pertinentes.-----

Influenciar a Câmara Municipal para a realização de obras de recuperação das antigas casas na GNR, reconvertendo-as em habitação social, aproveitando desta forma o programa ELH – Estratégia Local de Habitação.-----

Ainda no âmbito da ação social, deu conta da preocupação relativa à desertificação sentida nalguns locais da freguesia, para a qual irá ser feito um estudo para encontrar soluções que permitam inverter esta tendência.

Atualizou a informação financeira relativa ao apartamento da Rua da Galharda, com a apresentação do quadro “Centro de Custos”, resultando do mesmo o montante de 10.912,11 € em despesas.-----

O seu arrendamento encontra-se já concretizado, recorrendo-se ao um procedimento de hasta pública por proposta de carta fechada, sendo a base de adjudicação de 250,00 euros, tendo sido adjudicado por 320,00 euros, pelo que se prevê que as despesas estejam pagas num prazo de dois anos e dois meses, o que permitirá que no Natal de 2024, se possam oferecer os cabazes de Natal, cumprindo-se assim o desejo do Dr. Virgílio Nunes e o acordado com as suas herdeiras.-----

Deu conta que o projeto “Nós e Avós”, estando em fase terminal, terá a sua continuada com o novo projeto “Avelar +65”, mantendo-se as parcerias com EPT Sicó e Leca, para o que o Executivo inscreveu no seu orçamento uma verba dotada com 2.500,00 euros.-----

Relativamente ao desporto, cultura e tempos livres, as associações da freguesia continuarão a beneficiar do apoio da Junta nos mesmos moldes anteriormente usados, excecionando-se a JAVE – Associação de Jovens Avelarenses - à qual não lhe foi atribuída qualquer apoio por parte da Câmara Municipal, por não se ter candidatado, não estando assim prevista a atribuição de qualquer apoio da Junta de Freguesia, para o ano de 2022, encontrando-se ainda por levantar os vários cheques relativos aos montantes atribuídos nos anos anteriores.-----

O executivo irá realizar o III Avelar Sunset Trail, previsto para o dia 25 de junho e continuará a promover e apoiar o projeto municipal “Eu Posso Correr”.



As festas e romarias da freguesia continuarão a merecer a melhor das atenções por parte do executivo, a quem caberá a organização de mais uma edição da “Semana da Vila”, a realizar entre os dias 18 e 25 de junho, comemorando-se o 27.º aniversário da relevação do Avelar a Vila. Também a Comissão de Festas terá um apoio no montante de 1.000,00 euros, para a organização das Festas, Romaria e Feira Anual em Honra de Nossa Senhora da Guia, sendo que para a ornamentação da Igreja Matriz, o Junta dará um contributo financeiro no montante de 1.845,00 euros.-----

Outros eventos terão a melhor atenção do executivo, a quem caberá a organização das comemorações do 508.º aniversário do Foral Manuelino a 12 de novembro, e ainda a realização das Feiras de Antiguidades e Velharias, as quais terão lugar a 29 de janeiro, 30 de abril, 30 de julho e 29 de outubro, ou seja nos últimos sábados dos meses com cinco sábados.-----

Para o Museu Têxtil, o executivo irá avaliar as melhores oportunidades que possam surgir no novo Quadro de Apoio Comunitário, para que a obra possa ser uma realidade.-----

No plano da Proteção Civil, dar-se-á continuidade à colaboração com as forças de segurança, com as entidades da área da saúde e da proteção civil, garantindo o necessário apoio à população.-----

Irá manter-se a necessária fiscalização e sinalização dos edifícios e construções em risco de derrocada, bem como o acompanhamento à implementação do REU – Plano Estratégico de Reabilitação Urbana e da ARU Área de Reabilitação Urbana.-----

Quase a finalizar, o Presidente do Executivo deu conta da intenção de aumentar os recursos humanos, lançando em 2022, um concurso público para contratação de um assistente operacional a termo certo, com a categoria de cantoneiro, o qual, para além de ser manifestamente necessário, irá permitir uma gestão mais eficaz dos trabalhos exteriores, indo de encontro com a vontade do executivo em reorganizar os serviços da Junta, de forma a oferecer um serviço global de qualidade e que vá de encontro com as necessidades da Freguesia.-----

Ainda nesta linha, o executivo irá manter o acordo de execução com a Câmara Municipal de Ansião, este ano com uma dotação de 30.293,19 euros, com vista a assegurar a manutenção e limpeza dos espaços verdes e vias públicas, manter, reparar e substituir o mobiliário urbano, e assegurar a manutenção corrente de mercados e feiras.-----

Em termos de outras intervenções, o executivo sinalizou algumas possibilidades para que, dentro do quadriénio de 2021 – 2025, possam ser concretizadas, tais como, entre outras: o estudo para a construção de uma rotunda na confluência da Rua 12 de novembro, Rua do Santo Velho, Rua de Figueiró dos Vinhos e rampa do IC8; regularização do piso da Rua do



Casalinho; beneficiação de valetas e serventias na Rua da Saibreira; revestir a betuminoso a zona de estacionamento na Av. 25 de abril; conclusão da construção de passeios na Rua da Silé; estudo da implantação de um abrigo de passageiros junto à ETP Sicó; alargamento do acesso da Travessa da Rapoula; regularização das tampas de esgoto que se encontram desniveladas; retificação do sistema de rega da Praça Costa Rego; negociar os itinerários e horários com as transportadoras de passageiros; protocolar a utilização pública do Parque Nova Rapoula; construção da pista de Pumptrack; providenciar pela limpeza da Ribeira da Rapoula até ao Açude, para posterior criação de um espelho de água.-----

De seguida, o Presidente do Executivo passou à apresentação do quadro de apresentação do Orçamento de Receita para 2022, explicando de forma sucinta cada uma das rubricas que o compõem, apresentando um saldo 148.150,00 euros, não estando ainda apurado o saldo de gerência.-----

Deu nota de que, relativamente à venda do lote (que constitui a receita da rubrica 9), a mesma adivinha-se cada vez mais próxima, pois após a operação de limpeza realizada no dito imóvel, apareceram já pessoas interessadss na sua aquisição.-----

Na apresentação e explicação do quadro do Orçamento da Despesa para 2022, o Presidente do Executivo chamou a atenção para a rubrica 01, a qual já prevê o novo recurso humano, cujo procedimento concursal será efetuado até março de 2022, dando assim por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu agora palavra à deputada Manuela Marques, referindo esta que se revê em muitas das propostas agora apresentadas. Questionou o executivo acerca do paradeiro de um tear, em tempos doado à Junta de Freguesia, com vista a ser exposto no Museu Têxtil. Congratulou-se pela valorização da Escola Básica n.º 2 de Avelar. Relativamente ao mapa das despesas, questionou o valor de 3.690,00 euros na rubrica das despesas com a “Festa da Guia”, dúvida esta também partilhada pelo deputado Carlos Rosa. Por fim, questionou o valor de 10,00 euros, na verba destinada ao mercado Municipal.-----

Pediu a palavra o deputado João Carlos Simões, para questionar o executivo em relação à verba prevista para a promoção do mercado, dotada com a parca quantia de 10,00 euros. Questionou a existência de duas rubricas distintas, que no fundo têm o mesmo destino, que é a promoção da “Festa da Guia”, uma dotada com o valor de 1.000,00 euros (“Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia”) e outra dotada com o valor de 3.690,00 euros (“Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia”). Solicita ainda um esclarecimento em relação à aquisição de uma viatura.-----

A deputada Manuela Marques usou novamente da palavra, propondo que todos aqueles valores deveriam ser entregues à Comissão de Festas, para



esta gerir as verbas da melhor maneira, discordando da forma como as ditas verbas estão explanadas do Orçamento.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Mário Medeiros, o qual propôs que à semelhança do que se pretende fazer para o Barreiro da Leca, se promova também um concurso de ideias para o Museu Têxtil. Congratulou-se pela reentrada na agenda do executivo, da possibilidade da construção de uma nova rotunda junta ao IC8. Terminou questionando em que medida a falta de Orçamento Municipal poderia interferir com a contratação do novo recurso humano.-----

Para responder às questões colocadas, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, começando por explicar que algumas rubricas dotadas com o valor de 10,00 euros, na expectativa de, quando houver Orçamento de Estado aprovado, haverá um reforço nas transferências para as Juntas de Freguesia no valor de 12.000,00 euros, valor este que, juntamente com saldo de gerência, irá reforçar as ditas rubricas, mantendo-se para já “abertas” com o montante de 10,00 euros.-----

No que concerne aos valores relacionados com a Festa da Guia, explicou que o montante de 3.690,00 euros, diz respeito às despesas com a ornamentação da Igreja, despesa essa suportada pela Junta de Freguesia, sendo o valor de 1.845,00 respeitante à fatura de 2021 ainda por liquidar, e 1.845,00 o valor a suportar em 2022. Já o montante de 1.000,00 euros, é um apoio direto à própria Comissão de Festas, e que esta divisão de atribuição de verbas, foi uma opção do executivo, por entender que seria a forma mais correta de dar o seu contributo para a “Festa da Guia”.-----

Em resposta à questão colocada, relacionada com a aquisição de uma viatura de caixa aberta, o Presidente do Executivo explicou que se trata de uma necessidade imediata, quer pela entrada de um novo recurso humano, quer pela necessidade de renovação do equipamento, justificando que o equipamento atualmente em uso, dada a sua antiguidade e desgaste, já não oferece as condições de segurança necessárias.-----

Terminou respondendo ao deputado Mário Medeiros, esclarecendo que a falta de Orçamento Municipal, não iria interferir com a entrada de mais um recurso humano.-----

Terminadas as intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia leu a proposta constante do PONTO 4 do Período da Ordem do Dia, colocando-a de seguida à votação, sendo a mesma aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.-----

PONTO CINCO

Passou-se de seguida ao PONTO 5 do Período da Ordem do Dia - Mapa de Pessoal.-----

Após a leitura da proposta pela Presidente da Assembleia, o presidente do



executivo fez uma atualização do ponto de situação da agora ex-colaboradora da Junta Cristina Ferreira, sendo que este assunto se encontra definitivamente encerrado, cessando o vínculo com a dita colaboradora por mútuo acordo entre as partes.-----

O deputado João Carlos Simões pediu a palavra para dar conta de um lapso no mapa de pessoal, o qual foi prontamente retificado.-----

Após a dita retificação, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Mapa de Pessoal, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

PONTO SEIS

Abordou-se o último ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os deputados Jorge Humberto da Silva Gomes e do público presente, inscreveram-se os cidadãos Joaquim Neves Gonçalves e Fernando Alberto da Rocha Rosa.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao deputado Jorge Gomes, o qual deu conta que na recente intervenção efetuada na Rua da Silé, não foi acautelado o escoamento da água, mais precisamente na zona em que esta se liga à Rua 12 de novembro, e que, quando chove, forma-se ali uma poça de água por falta de sarjetas.-----

De seguida deu a palavra ao público.-----

O cidadão Joaquim Neves Gonçalves começou por dizer que intervinha em seu nome e como representante de sua esposa, a Dr.^a Maria Adélia Ribeiro Branco, que foi, no âmbito do Orçamento Participativo do Município de Ansião, mentora de uma proposta para a construção de uma piscina coberta no Avelar.-----

Apresentou, então, uma moção, a qual segue em anexo à presente ata, para a construção da referida piscina, alegando que esta obra serviria para inverter a tendência da perda de população.-----

Deu conta ainda que, em época de férias de verão, tem verificado que muitos jovens avelarenses, deslocam-se à piscina da freguesia de Aguda, por falta de um equipamento deste tipo na nossa freguesia.-----

Termina por referir que esta obra é uma promessa, um sonho e uma reivindicação de longa data e que se deveria continuar a lutar pela concretização desta obra.-----

A moção foi rececionada e será a mesma reencaminhada à Câmara Municipal de Ansião.-----

Tomou agora a palavra o cidadão Fernando Alberto Rosa, sinalizando que na Rua Maestro Mário Rosa, existem lâmpadas fundidas nos postes de iluminação, e há zonas em que os cedros estão a tapar a iluminação, e ainda na Rua da Rapoula, nalguns pontos, as silvas estão em cima do passeio.-----



O Presidente do Executivo respondeu ao cidadão Fernando Alberto Rosa, informando-o que a questão das silvas já se encontrava sinalizada, e será tratada com brevidade. No que respeita à iluminação, tomou nota e irá diligenciar para que seja resolvido, informando que, no que respeita a lâmpadas fundidas nos postes de iluminação, qualquer cidadão pode comunicar este tipo de anomalia à “E-redes”.-----

Em resposta ao cidadão Joaquim Neves Gonçalves, reconheceu esta velha ambição dos avelarenses e explicou que um investimento deste tipo não é fácil de concretizar, até porque as diretrizes comunitárias vêm no sentido de não existirem dois equipamentos do mesmo tipo, no mesmo concelho. É um equipamento que tem de ser gerido e mantido com muita responsabilidade, e bastante dispendioso.-----

O Presidente da Câmara Municipal de Ansião pediu novamente a palavra, pedido este aceite.-----

Começou por apelar a todos para “que trabalhem em prol das nossas terras e na realização dos sonhos de todos nós”.-----

Relativamente ao Orçamento Municipal, deu algumas explicações acerca das consequências da sua não aprovação e como a Câmara Municipal de Ansião funcionará sem orçamento.-----

Reconheceu a ausência no orçamento, de uma verba destinada ao Museu Têxtil de Avelar, justificando que tal se deve a um mero lapso que será prontamente corrigido.-----

Terminou a sua intervenção frisando que irá fazer todos os esforços e realizar todas as diligências ao seu alcance, para viabilizar o Orçamento Municipal.-----

Por fim, a Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminada a reunião, sugerindo que a ata desta Assembleia fosse aprovada em minuta, o que foi aprovado por unanimidade.-----

Terminou dirigindo a todos, os votos de um Bom Ano Novo e que o Ano Novo seja melhor que o anterior.-----

A aprovação da ata ficou agendada para o início da próxima sessão.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia
